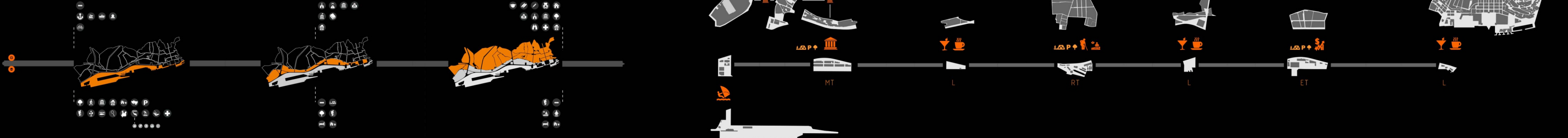


LISBOA É UMA CIDADE COM MUITAS QUALIDADES, O SEU PATRIMÓNIO HISTÓRICO, A SUA FRENTE DE RIO E A LIGAÇÃO COM O MAR, CONFERINDO-LHE UMA ELEVADA IMPORTÂNCIA PORTUÁRIA, A SUA RELAÇÃO COM A NATUREZA E VIDA SELVAGEM MAS EM VÁRIAS ÁREAS URBANAS, ESTES ASPECTOS NÃO SE ENCONTRAM DEVIDAMENTE POTENCIALIZADOS. UM DESTES CASOS É A FRENTE RIBERINHA DESDE O CAIS DO SODRÉ ATÉ ALCÁNTARA, COM A CONSTRUÇÃO DA LINHA DE COMBOIO NO SÉC. XIX AO LONGO DO RIO, ESTA ZONA HISTÓRICA DA CIDADE VIU A SUA ANTIGA RELAÇÃO COM O RIO E ACTIVIDADES NAVAIS MUDAREM DRÁSTICAMENTE, PASSANDO A SER USADO COMO ÁREA PORTUÁRIA INDUSTRIAL E DE ARMAZENS, EFECTUANDO-SE UM DISTANCIAMENTO EM RELAÇÃO À POPULAÇÃO LOCAL. ATRAVÉS DA NOSSA ANÁLISE IDENTIFICAMOS DIVERSOS PROBLEMAS PRESENTES NO ACTUAL TECIDO URBANO, A SUA FALTA DE LIGAÇÃO ENTRE A CIDADE DE COTA ALTA, A DE COTA BAIXA E O OUTRO LADO DOS CARRIS DO COMBOIO E O RIO. O ENFASE DADO À CONSTRUÇÃO DE EIXOS VIÁRIOS EM VEZ DA CRIAÇÃO DE ESPAÇOS PÚBLICOS DE QUALIDADE, A FALTA DE EQUIPAMENTOS E ESPAÇOS COMERCIAIS ORIENTADOS EM FUNÇÃO DAS NECESSIDADES E SERVIÇOS BASE DA POPULAÇÃO LOCAL, E A DEGRADAÇÃO E RUÍNA CRESCENTE DO AMBIENTE EDIFICADO. A CONSEQUÊNCIA DESTES ASPECTOS ENUNCIADOS VERIFICA-SE NA FALTA DE VISITANTES A ESTA PARTE DA CIDADE, APESAR DAS SUAS QUALIDADES, TORNANDO-A NUMA ÁREA ONDE AS PESSOAS LIMITAM-SE A PASSAR, SEM NO ENTANTO PERMANECEREM. A NOSSA PROPOSTA, APÓS A CONSIDERAÇÃO DESTES MÚLTIPLAS QUESTÕES, CONCENTRA-SE NA QUESTÃO DA LIGAÇÃO ENTRE ÁREAS URBANAS E USOS DIFERENTES DO SEMELHANTES DO ESPAÇO URBANO, CONSEGUINDO ATRAVÉS DA REFORMULAÇÃO E REDESENHAR DO ESPAÇO PÚBLICO, LIGANDO E INTRODUCINDO EQUIPAMENTOS PÚBLICOS, INSERIR ÁREAS VERDES E LIGANDO-AS COM OUTRAS JÁ EXISTENTES AO LONGO DA CIDADE, MELHORAR E INTRODUCIR ÁREAS PEDONAIS DE QUALIDADE, E, ACIMA DE TUDO, PERMITIR UM MELHOR ATRAVESAMENTO DA LINHA DE COMBOIO, TRAZENDO O RIO DE VOLTA À VIDA DIÁRIA DOS RESIDENTES DE LISBOA E DAQUELES QUE VISITAM A CIDADE DURANTE UM PERÍODO REDUZIDO OU ALONGADO DE TEMPO.

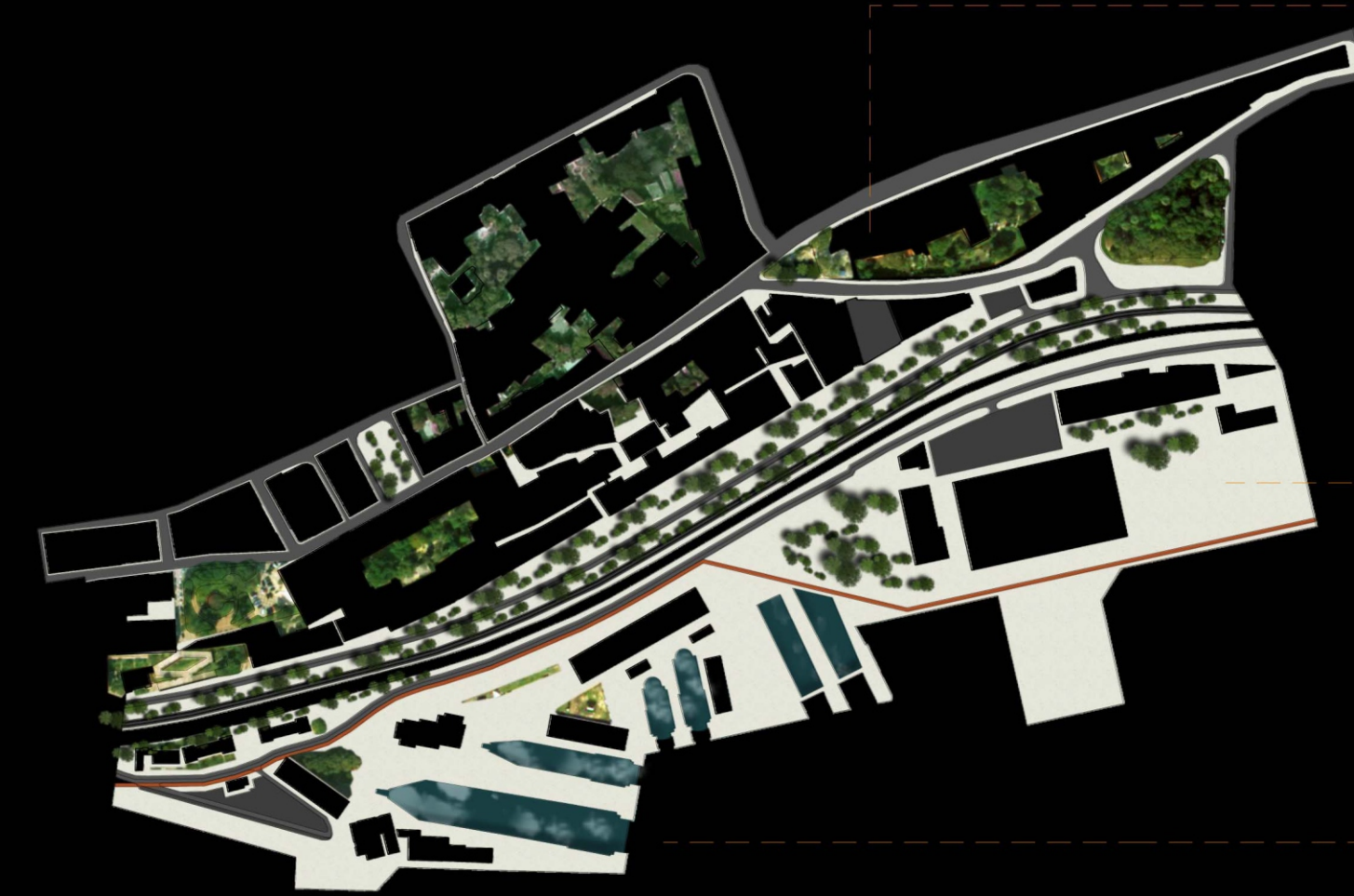
LISBON IS A CITY WITH MANY QUALITIES, ITS HISTORICAL HERITAGE, ITS RIVERFRONT AND CONNECTION TO THE SEA, MAKING IT AN IMPORTANT HARBOR, ITS RELATIONSHIP WITH NATURE AND WILDLIFE. BUT IN MANY URBAN AREAS, THESE ASPECTS ARENT BEING USED TO THEIR FULL POTENTIAL. ONE OF THESE CASES IS THE RIVERLINE FROM CAIS DO SODRÉ, ALL THE WAY TO ALCÁNTARA. WITH THE CONSTRUCTION OF THE TRAIN RAILS IN THE XIX CENTURY ALONG THE COASTLINE, THIS HISTORICAL CITY AREA SAW ITS OLD RELATIONSHIP WITH THE RIVER AND ITS NAVAL ACTIVITIES RADICALLY CHANGE, BEING USED AS AN INDUSTRIAL AND WAREHOUSE ZONE FOR HARBOR ACTIVITIES, DISTANCING IT FROM THE LOCAL POPULATION. THROUGH OUR ANALYSIS, WE WERE ABLE TO IDENTIFY SEVERAL ISSUES WITH THE CURRENT URBAN FABRIC, ITS LACK OF CONNECTIVITY BETWEEN THE UPPER PART, THE LOWER AREAS AND THE OTHER SIDE OF THE TRAIN TRACKS AND THE RIVER, THE EMPHASIS GIVEN TO THE CONSTRUCTION OF CAR LANES INSTEAD OF DECENT PUBLIC AREAS, ITS LACK OF EQUIPMENTS AND COMMERCIAL AREAS DESIGNED FOR BASIC NEEDS OF THE LOCAL POPULATION, AND THE GROWING DECAY AND RUIN OF THE BUILT ENVIRONMENT. THE CONSEQUENCE OF THESE ASPECTS IS THE LACK OF VISITORS TO THIS PART OF THE CITY, DESPITE ITS MANY QUALITIES, MAKING IT AN AREA WHERE PEOPLE JUST PASS BY. OUR PROPOSAL, AFTER THE CONSIDERATION OF THESE VARIOUS PROBLEMS, FOCUSES ON THE ISSUE OF CONNECTION BETWEEN AREAS AND DIFFERENT OR SIMILAR USES OF THE URBAN SPACE, ACHIEVED THROUGH THE REDEFINING OF THE PUBLIC SPACE, CONNECTING DIFFERENT AND INTRODUCING NEW PUBLIC EQUIPMENTS, INTRODUCING GREEN AREAS AND CONNECTING THEM TO OTHERS AROUND THE CITY, IMPROVING PUBLIC AREAS FOR PEDESTRIAN USES, AND MOST IMPORTANT, ALLOWING A BETTER CROSSING OF THE TRAIN TRACKS, AND BRINGING THE RIVER BACK TO THE DAILY LIFE OF THE RESIDENTS OF LISBON AND THOSE WHO VISIT THE CITY.



ÁREA DE INTERVENÇÃO 1. LIGAÇÃO VALE DE ALCÂNTRA + FRENTE RIBEIRINHA



ÁREA DE INTERVENÇÃO 2. LIGAÇÃO TERCENAS + FRENTE RIBEIRINHA



LIGAÇÃO: R. DA CINTURA DO PORTO DE LISBOA + AV. BRASÍLIA + AV. 24 DE JULHO + TRAVESSA DO BALUARTE

LIGAÇÃO TRAVESSA DO OLIVAL COM A 24 DE JULHO. LÓGICA DE OCUPAÇÃO DAS VIAS COMO ESPAÇO DE PERMANÊNCIA

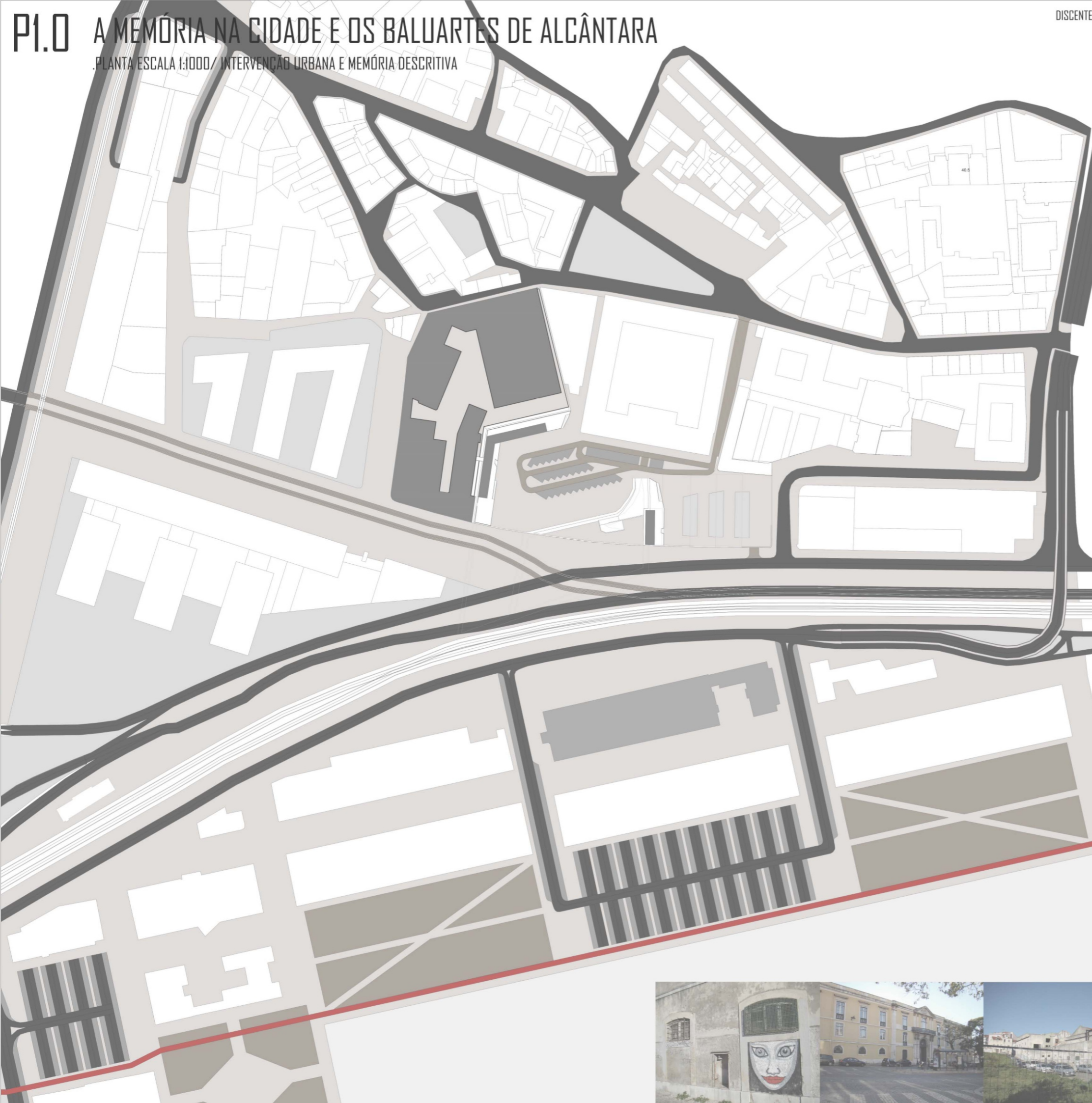
PÁTIO DO PINZALEIRO. REQUALIFICAÇÃO DE USOS E MATERIALIDADES NOS PERCURSOS DE LIGAÇÃO DA CIDADE CONSOLIDADA AO RIO

R. DE SÃO DOMINGOS. DEFINIÇÃO DE CORREDOR VERDE INTEGRADO NA ESTRATÉGIA DE LIGAÇÃO DOS ESPAÇOS VERDES

P1.0 A MEMÓRIA NA CIDADE E OS BALUARTE DE ALCÂNTARA

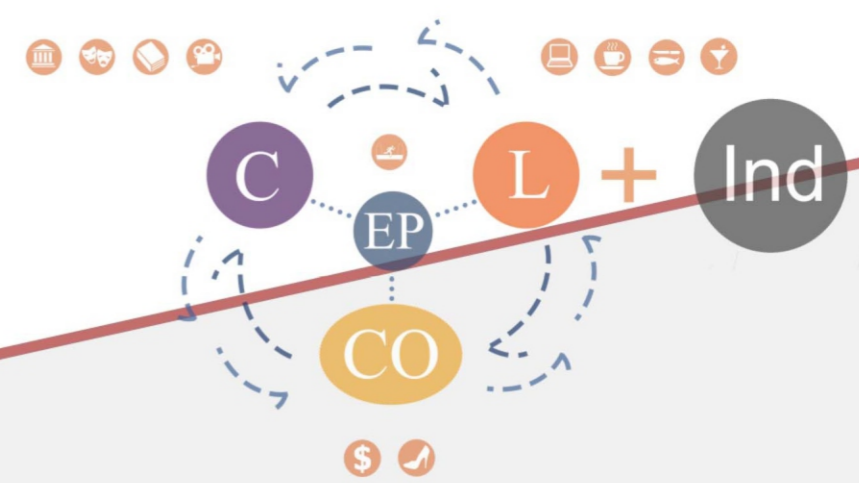
PLANTA ESCALA 1:1000 / INTERVENÇÃO URBANA E MEMÓRIA DESCRITIVA

DISCENTE: JOSÉ PEDRO AZEVEDO 7381 ORIENTADOR: PROFESSOR JOSÉ AGUIAR / CO-ORIENTADOR: PROFESSOR PAULO PEREIRA
PROJECTO FINAL DE MESTRADO EM ARQUITECTURA 2013/2014



A intervenção de escavação arqueológica, associada à construção de obra contemporânea, da qual resulta a exposição da rampa e parede do baluarte, do núcleo interpretativo/expositivo e respectivas dependências, em conjunto com o espaço da biblioteca, constituem os elementos centrais da intervenção, pois condensam tanto a função cultural nuclear do projecto quanto integra um dos aspectos teóricos fundamentais da tese, a conjugação da memória/testemunho do passado com a realidade do presente, e a questão da sua perpetuação para o futuro. O exercício procura retirar do esquecimento e das sombras o passado da cidade, desenterrá-lo e trazê-lo para a vivência diária dos seus habitantes, e para proporcionar a sua visibilidade a todos aqueles que visitem este espaço. A memória será, assim, uma presença viva, despertando a curiosidade dos transeuntes, atraindo-os para o interior do complexo e levando a uma imersão na rica história da capital portuguesa e do bairro de Alcântara. Os estudos realizados sobre esta componente, através de uma análise e sobreposição de registos, ajudam a trazer à luz do dia a presença destes elementos e da passagem do tempo verificada neste território

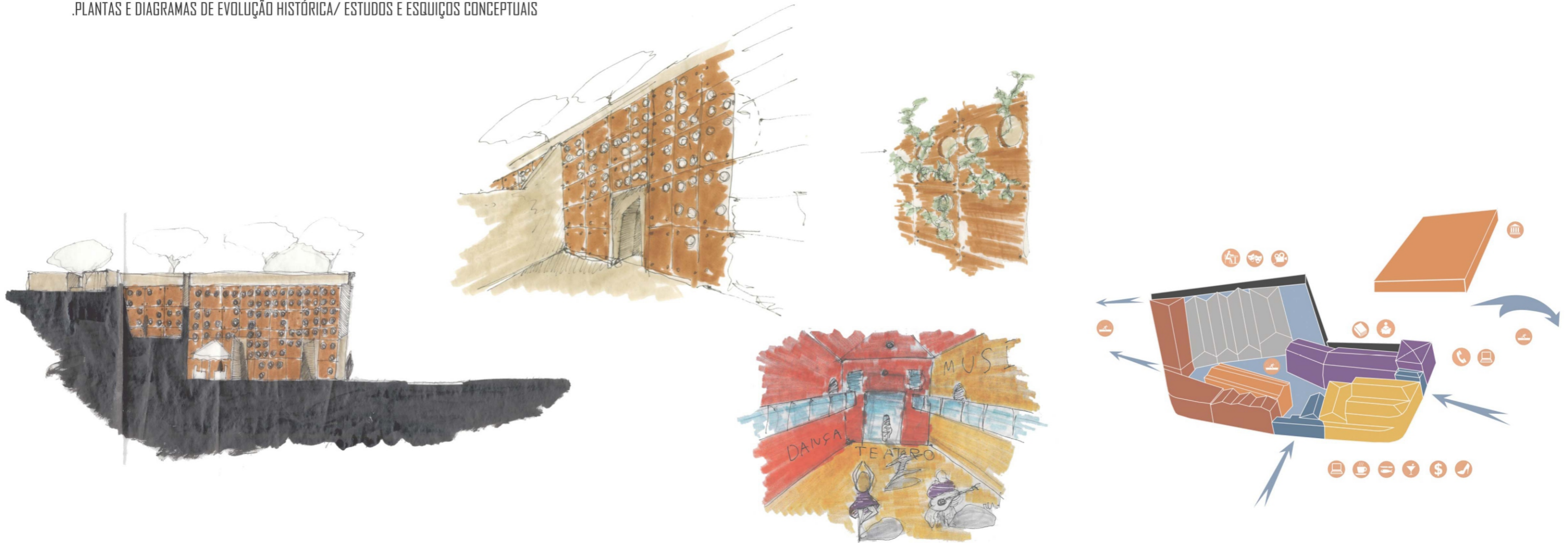
Para além do aspecto programático, a própria morfologia e intervenção física do espaço visa integrar a presença do baluarte. As angulosidades das paredes, a ambiência pesada e tectónica dos espaços, os elementos de ventilação dos armazéns, as aberturas e entradas de luz, que nos remetem para as antigas troneiras ou canhoneiras do forte, a solidez e robustez destas obras, constituem elementos que proporcionam uma imersão na experiência do antigo monumento do século XVII. Relativamente às pré-existências, procura-se tirar partido das suas propriedades inerentes, das suas materialidades e morfologia, através de soluções de uma elevada permeabilidade visual.



P2.0 A MEMÓRIA NA CIDADE E OS BALUARTES DE ALCÂNTARA

.PLANTAS E DIAGRAMAS DE EVOLUÇÃO HISTÓRICA/ ESTUDOS E ESQUIÇOS CONCEPTUAIS

DISCENTE: JOSÉ PEDRO AZEVEDO 7381 ORIENTADOR: PROFESSOR JOSÉ AGUIAR/ CO-ORIENTADOR: PROFESSOR PAULO PEREIRA
PROJECTO FINAL DE MESTRADO EM ARQUITECTURA 2013/2014



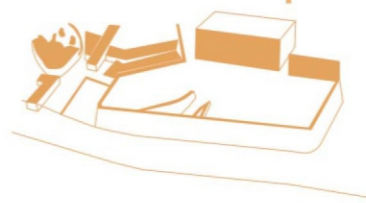
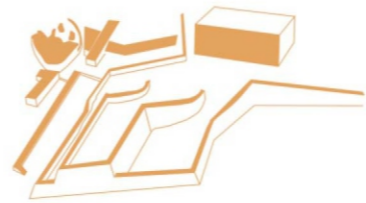
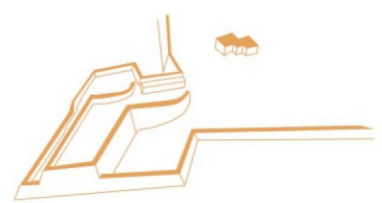
SEC XVII

SEC XVIII, 1ª METADE

SEC XVIII, 2ª METADE

SEC XIX, 1ª METADE

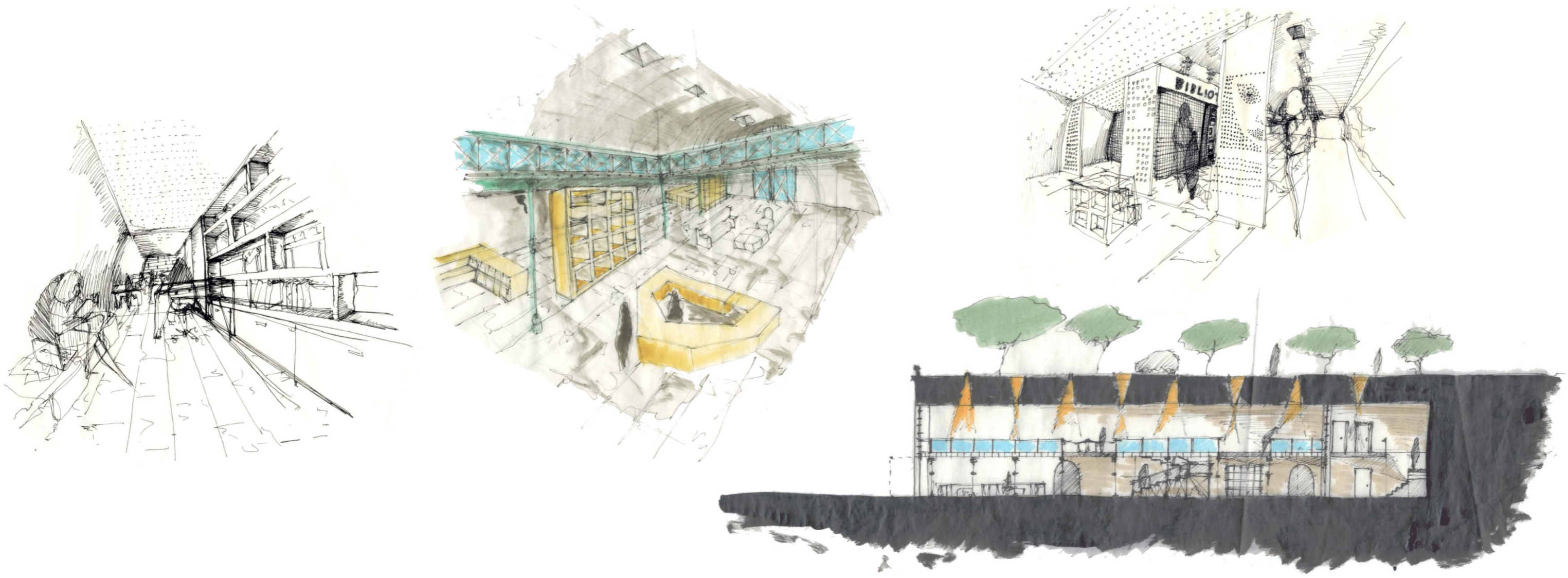
SEC XX



P3.0 A MEMÓRIA NA CIDADE E OS BALUARTE DE ALCÂNTARA

.AMBIÊNCIAS E COMPARAÇÃO ENTRE PRÉ-EXISTÊNCIAS E INTERVENÇÃO/ ESTUDOS E ESQUIÇOS CONCEPTUAIS

DISCENTE: JOSÉ PEDRO AZEVEDO 7381 ORIENTADOR: PROFESSOR JOSÉ AGUIAR/ CO-ORIENTADOR: PROFESSOR PAULO PEREIRA
PROJECTO FINAL DE MESTRADO EM ARQUITECTURA 2013/2014



P4.0 A MEMÓRIA NA CIDADE E OS BALUARTE DE ALCÂNTARA

MALHA ESTRUTURAL/ESCALA 1:500 - PISO TÉRREDO, COTA 3.5 (AVENIDA 24 DE JULHO)

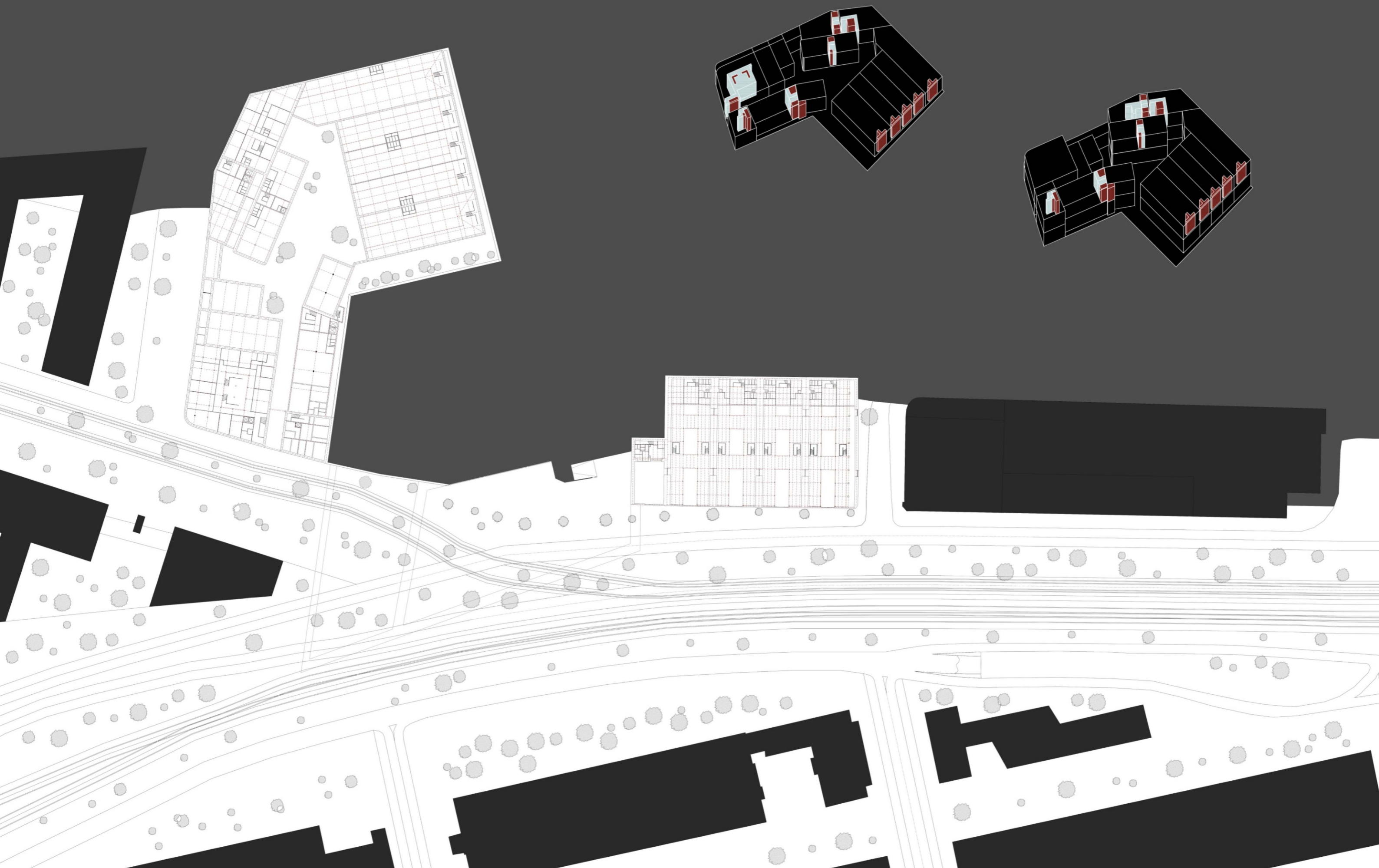
CENTRO CULTURAL DE ALCANTARA - CCA

DISCENTE: JOSÉ PEDRO AZEVEDO 7381

ORIENTADOR: PROFESSOR JOSÉ AGUIAR/ CO-ORIENTADOR: PROFESSOR PAULO PEREIRA
PROJECTO FINAL DE MESTRADO EM ARQUITECTURA 2013/2014

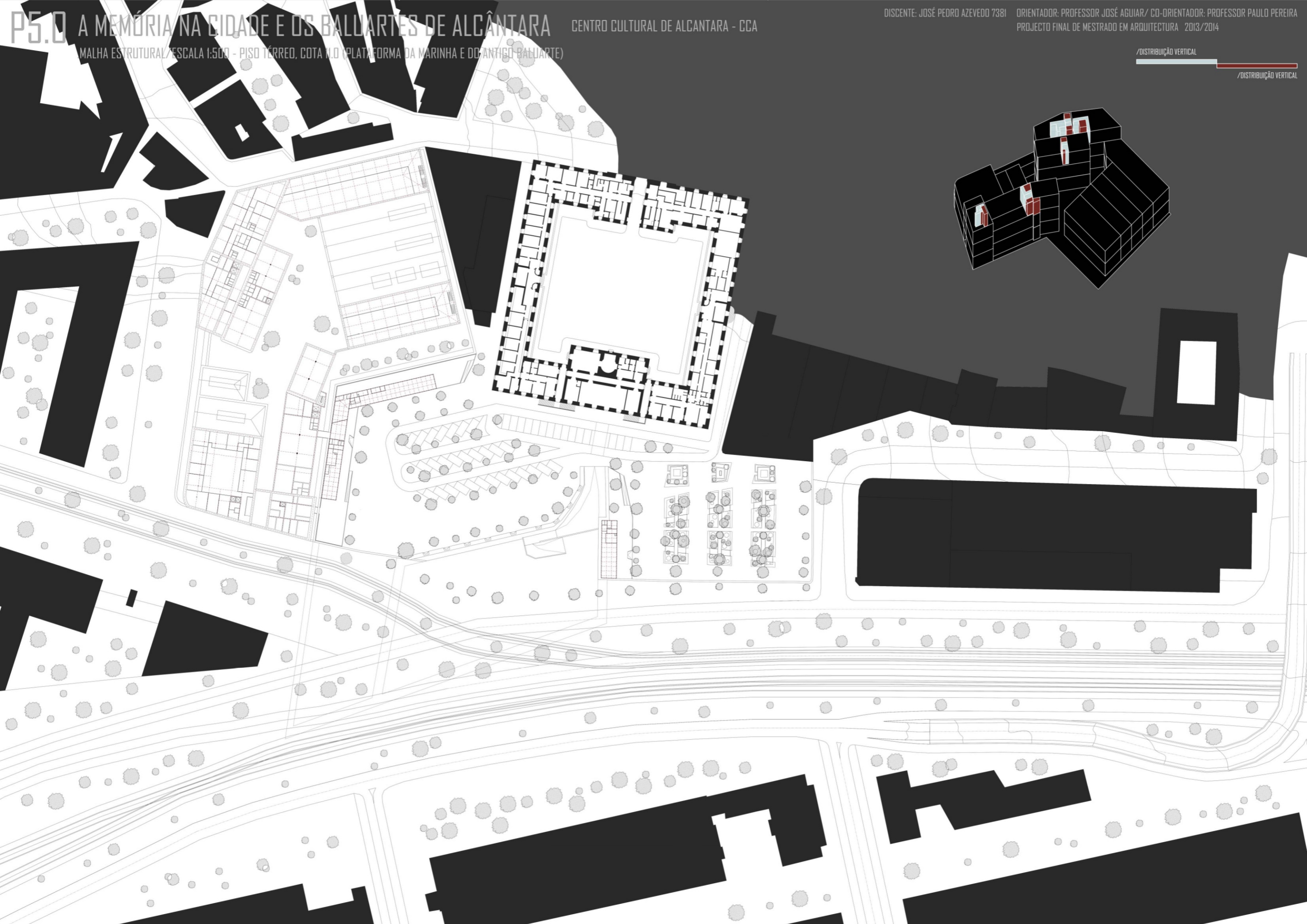
/DISTRIBUIÇÃO VERTICAL

/DISTRIBUIÇÃO VERTICAL



MALHA ESTRUTURAL/ESCALA 1:500 - PISO TÉRREO, COTA N.0 (PLATAFORMA DA MARINHA E DO ANTIGO BALUARTE)

/DISTRIBUIÇÃO VERTICAL



P6.0 A MEMÓRIA NA CIDADE E OS BALUARTE DE ALCÂNTARA

.DIAGRAMA DE USOS/ESCALA 1:500 - PISO TÉRREO, COTA 3.5 (AVENIDA 24 DE JULHO)

CENTRO CULTURAL DE ALCANTARA - CCA

DISCENTE: JOSÉ PEDRO AZEVEDO 7381 | ORIENTADOR: PROFESSOR JOSÉ AGUIAR / CO-ORIENTADOR: PROFESSOR PAULO PEREIRA
PROJECTO FINAL DE MESTRADO EM ARQUITECTURA 2013/2014

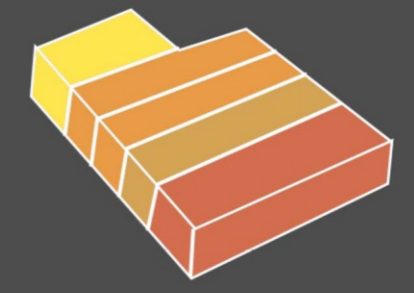
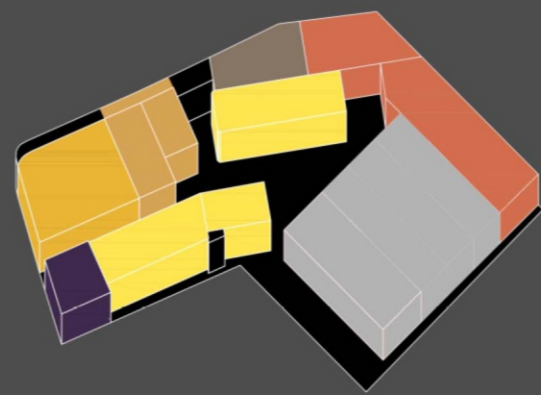
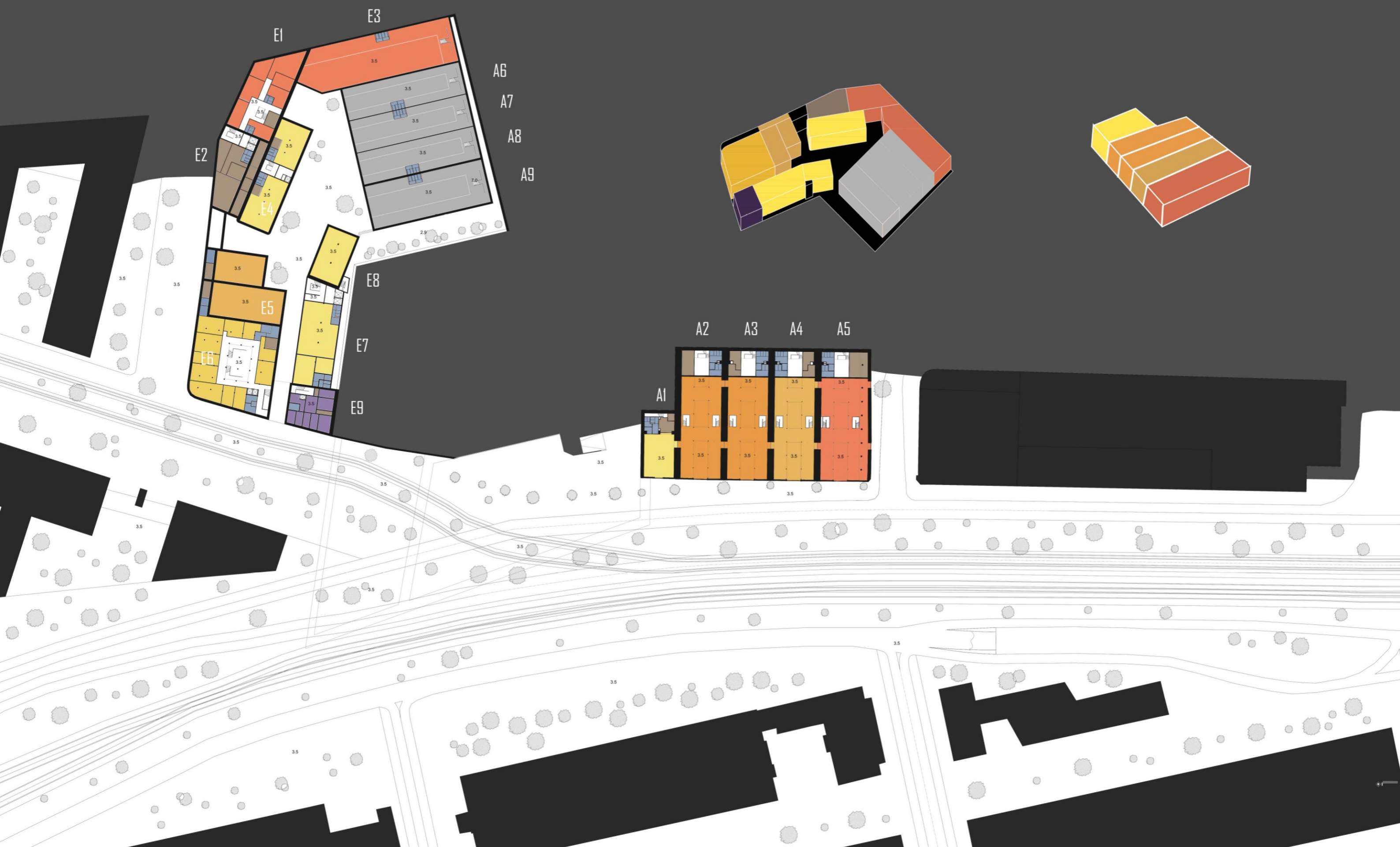
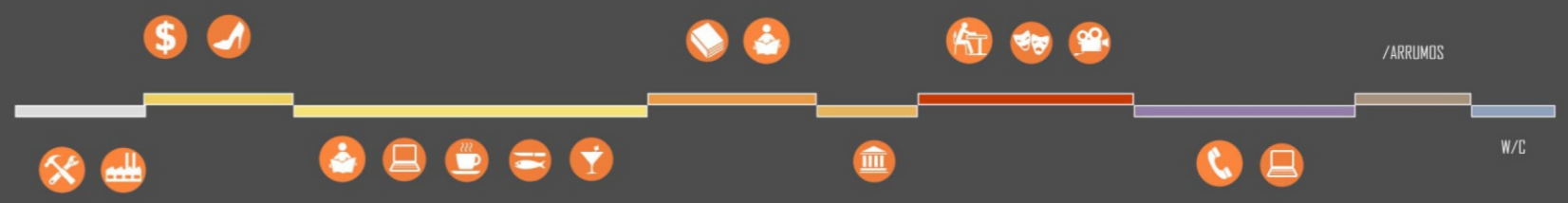


DIAGRAMA DE USOS/ESCALA 1:500 - PISO 2, COTA 7.5 (MEZANINO DOS ARMAZÉNS E 2º ANDAR DO COMPLEXO FABRIL)



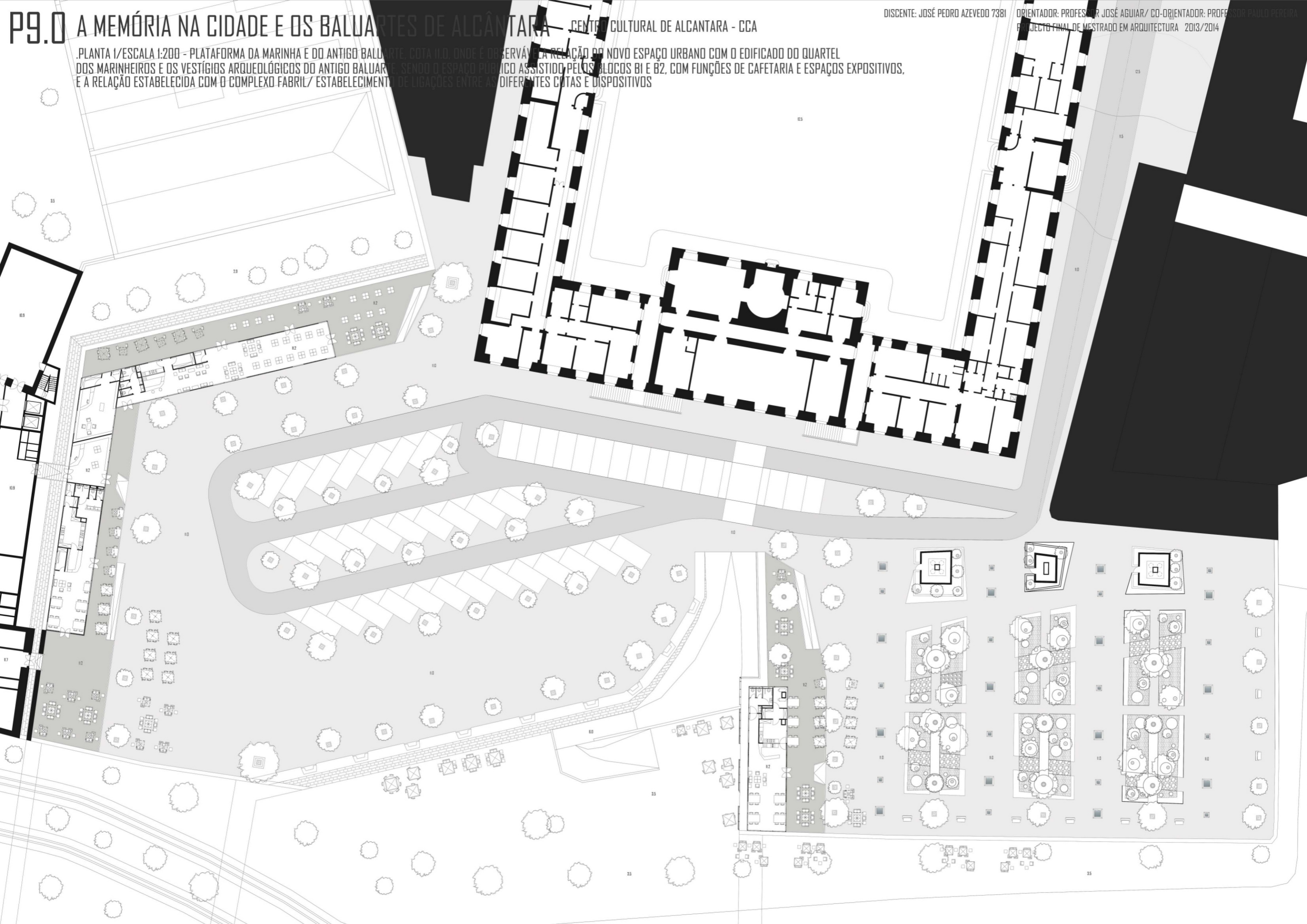
Legend and icons for building uses and services:

- Icons: Dollar sign (\$), High-heeled shoe, Book, Person, Wheelchair, Stroller, Baby carriage, Hammer and pickaxe, Factory, Person at desk, Laptop, Coffee cup, Fork and knife, Cocktail glass, Bank building, Telephone, Laptop, W/C.
- Color-coded bar: Yellow, Orange, Red, Purple, Blue.

DIAGRAMA DE USOS/ESCALA 1:500 - PISO TÉRREDO, COTA 110 (PLATAFORMA DA MARINHA E DO ANTIGO BALUARTE, 3º PISO DO COMPLEXO FABRIL)



PLANTA 1/ESCALA 1:200 - PLATAFORMA DA MARINHA E DO ANTIGO BALUARTE - COTA 11,0, ONDE É OBSERVÁVEL A RELAÇÃO DO NOVO ESPAÇO URBANO COM O EDIFICADO DO QUARTEL DOS MARINHEIROS E OS VESTÍGIOS ARQUEOLÓGICOS DO ANTIGO BALUARTE, SENDO O ESPAÇO PÚBLICO ASSISTIDO PELOS BLOCOS B1 E B2, COM FUNÇÕES DE CAFETARIA E ESPAÇOS EXPOSITIVOS, E A RELAÇÃO ESTABELECIDADA COM O COMPLEXO FABRIL/ ESTABELECIMENTO DE LIGAÇÕES ENTRE AS DIFERENTES COTAS E DISPOSITIVOS



P10.0 A MEMÓRIA NA CIDADE E OS BALUARTE DE ALCÂNTARA

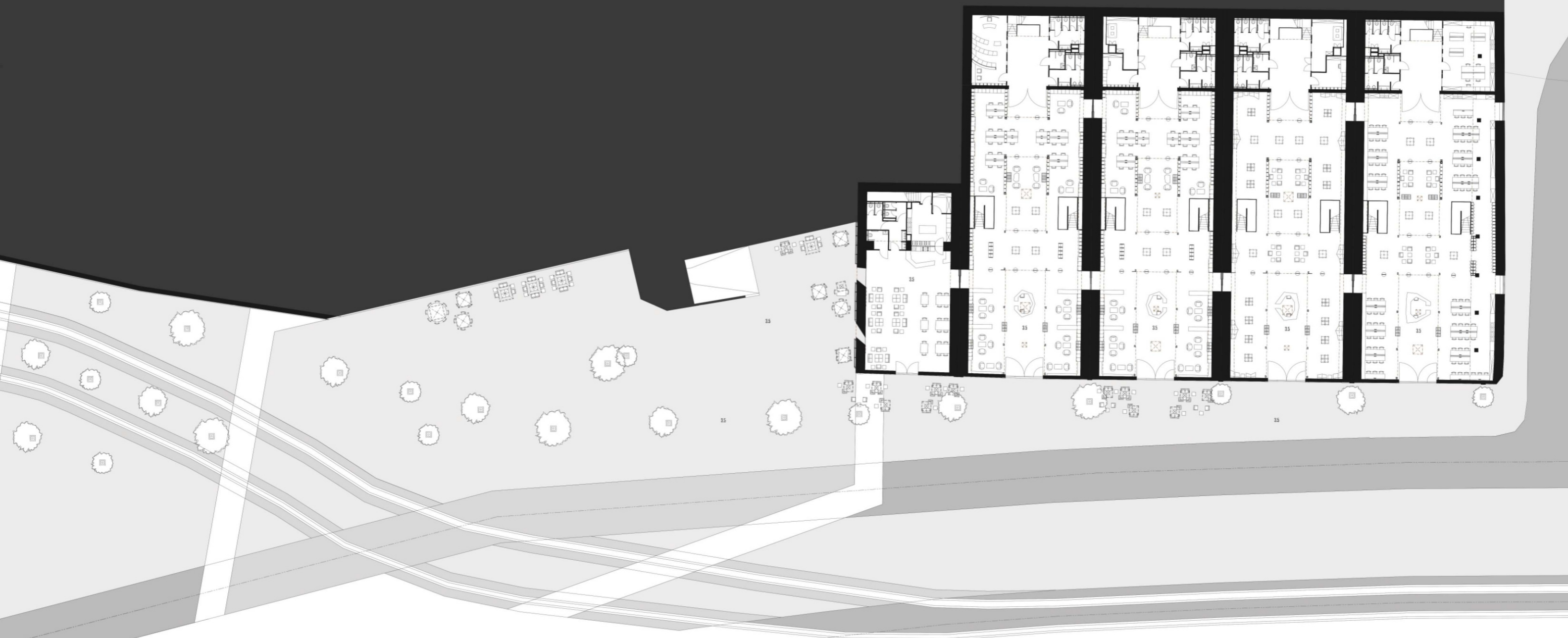
CENTRO CULTURAL DE ALCANTARA - CCA

DISCENTE: JOSÉ PEDRO AZEVEDO 7381

ORIENTADOR: PROFESSOR JOSÉ AGUIAR/ CO-ORIENTADOR: PROFESSOR PAULO PEREIRA

.PLANTA 2/ESCALA 1:200 - PISO TÉRREDO, COTA 3.5 (AVENIDA 24 DE JULHO) ESPAÇO DE BIBLIOTECA, CAFETARIA, GALERIA EXPOSITIVA E OFICINA/WORKSHOP

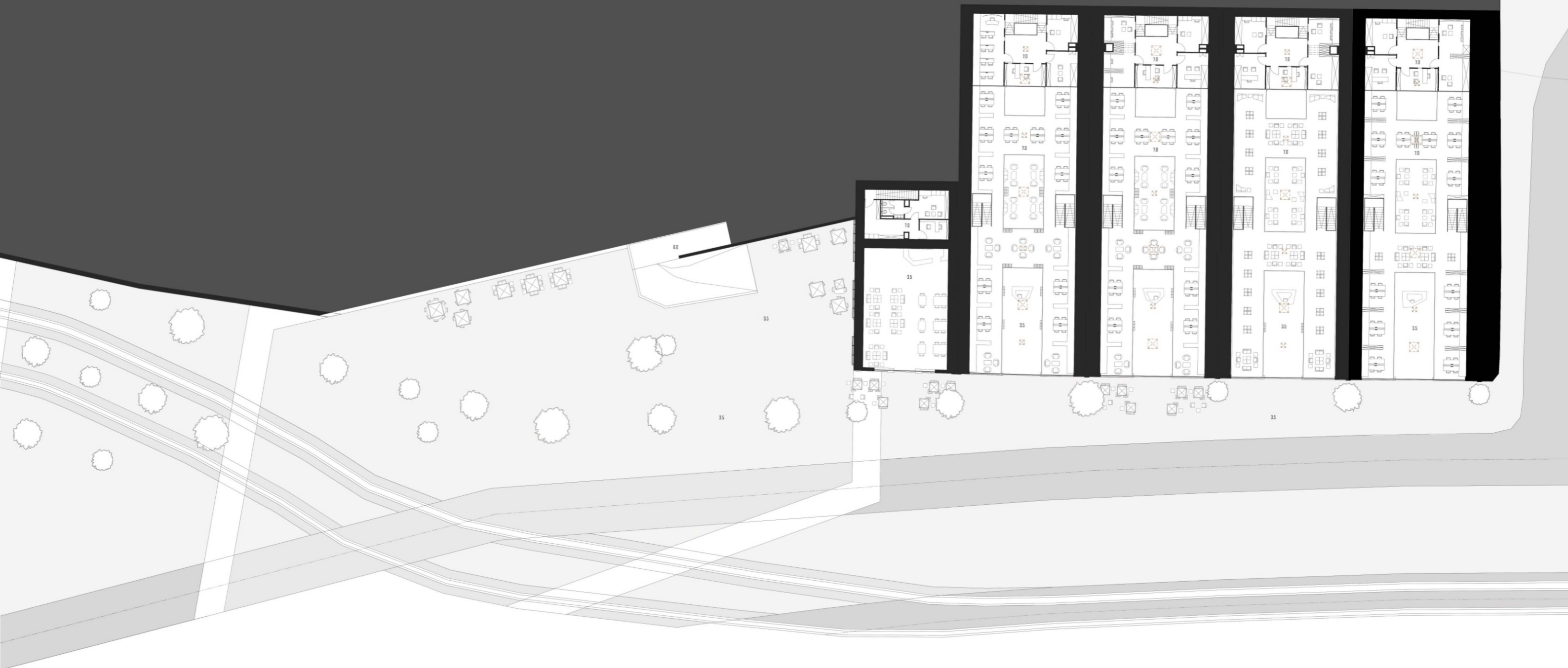
PROJECTO FINAL DE MESTRADO EM ARQUITECTURA 2013/2014



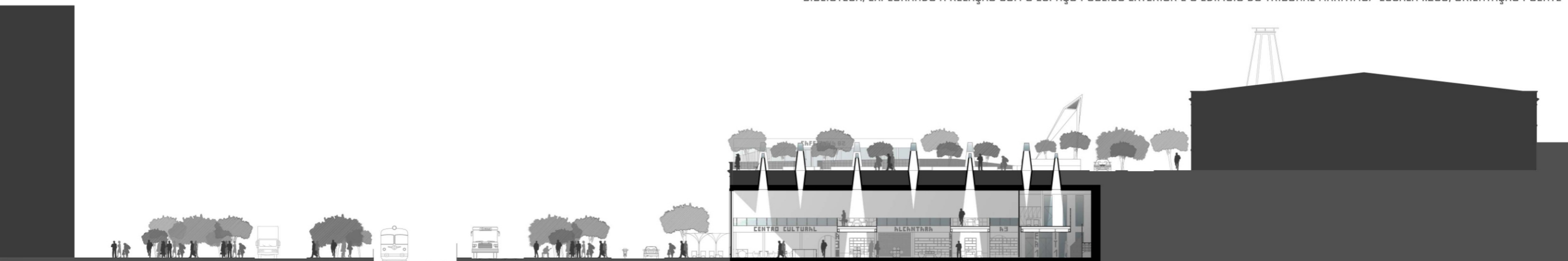
CORTE LONGITUDINAL, CONSTANDO A RELAÇÃO COM O MUSEU DO ORIENTE, AVENIDA DE BRÁSÍLIA, AVENIDA 24 DE JULHO (MODIFICADA), ATRAVESSANDO A RAMPA E PAREDE EXTERIOR DO ANTIGO BALUARTE E O EDIFÍCIO DO TRIBUNAL MARÍTIMO/ ESCALA 1:200, ORIENTAÇÃO NASCENTE



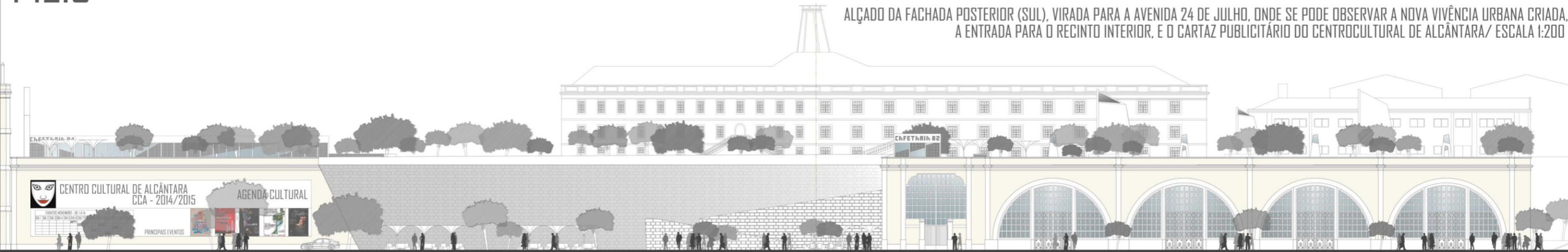
.PLANTA 3/ESCALA 1:200 - 2º PISO/MEZANINO DOS ARMAZÉNS, COTA 7.0 ESPAÇO DE BIBLIOTECA, CAFETARIA, GALERIA EXPOSITIVA E OFICINA/WORKSHOP, COM FUNÇÕES ADMINISTRATIVAS E ESPAÇOS DE MAIOR PRIVACIDADE



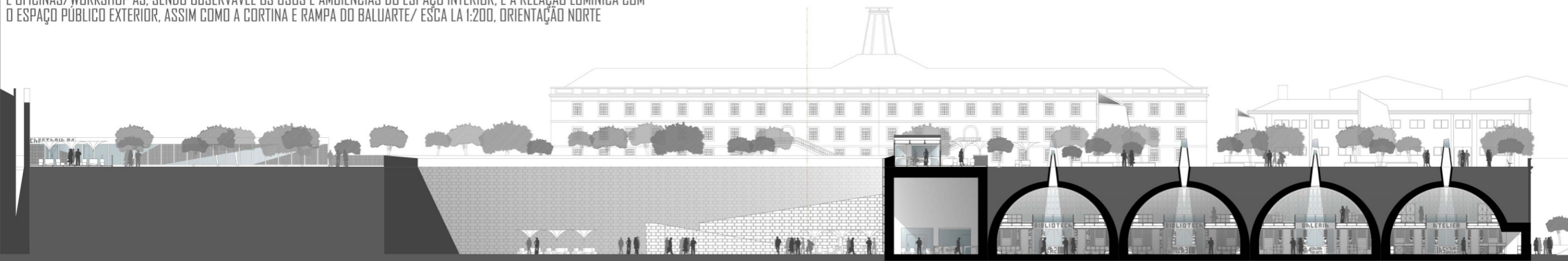
CORTE LONGITUDINAL, CONSTANDO A RELAÇÃO COM O MUSEU DO ORIENTE, AVENIDA DE BRASÍLIA, AVENIDA 24 DE JULHO (MODIFICADA), O INTERIOR DO ARMAZÉM A3 DO ESPAÇO DA BIBLIOTECA, EXPLORANDO A RELAÇÃO COM O ESPAÇO PÚBLICO EXTERIOR E O EDIFÍCIO DO TRIBUNAL MARÍTIMO/ ESCALA 1:200, ORIENTAÇÃO PÖENTE



ALÇADO DA FACHADA POSTERIOR (SUL), VIRADA PARA A AVENIDA 24 DE JULHO, ONDE SE PODE OBSERVAR A NOVA VIVÊNCIA URBANA CRIADA, A ENTRADA PARA O RECINTO INTERIOR, E O CARTAZ PUBLICITÁRIO DO CENTRO CULTURAL DE ALCÂNTARA/ ESCALA 1:200

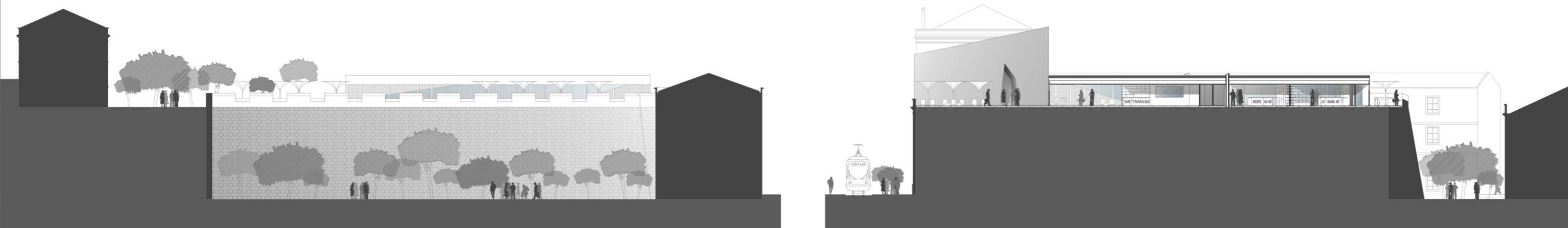


CORTE TRANSVERSAL PELOS ANTIGOS ARMAZÉNS DA MARINHA, INCLUINDO O ESPAÇO DE CAFETARIA A1, BIBLIOTECA A2 E A3, GALERIA DE ARTE A4 E OFICINAS/WORKSHOP A5, SENDO OBSERVÁVEL OS USOS E AMBIÊNCIAS DO ESPAÇO INTERIOR, E A RELAÇÃO LUMÍNICA COM O ESPAÇO PÚBLICO EXTERIOR, ASSIM COMO A CORTINA E RAMPA DO BALUARTE/ ESCALA 1:200, ORIENTAÇÃO NORTE



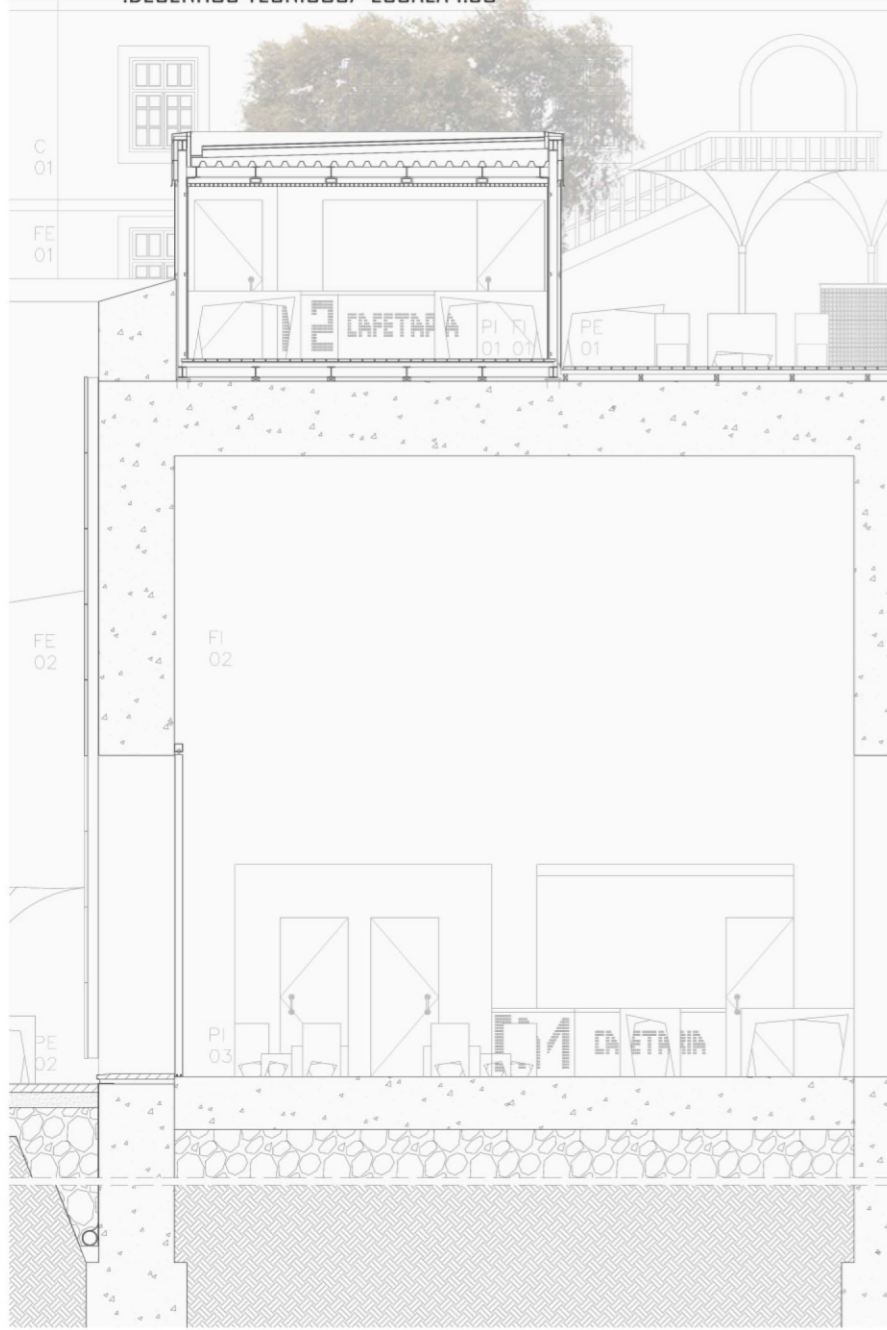
ALÇADO POSTERIOR (NORTE), EM QUE É VISÍVEL OUTRA PARTE DA CORTINA DO BALUARTE, E A RELAÇÃO DO BLOCO B2 COM O MESMO E COM O RECINTO INTERIOR DO COMPLEXO FABRIL/ ESCALA 1:200, ORIENTAÇÃO SUL

CORTE LONGITUDINAL PELO BLOCO EXTERIOR B2, ENCOSTADO AO COMPLEXO FABRIL DA CUF, ONDE SE PODE OBSERVAR A RELAÇÃO ESTABELECIDO COM O MESMO, OS ATRAVESSAMENTOS QUE CRIAM UMA LIGAÇÃO ENTRE OS 2 ESPAÇOS E A PAREDE POSTERIOR DO ANTIGO BALUARTE/ ESCALA 1:200, ORIENTAÇÃO PONTE



P13.0 A MEMÓRIA NA CIDADE E OS BALUARTE DE ALCÂNTARA

DESENHOS TÉCNICOS/ ESCALA 1:50



CORTE TRANSVERSAL A 1:50

C 01 COBERTURA VERDE SOBRE RESTAURANTE COMPOSTA POR ESTRUTURA PRIMÁRIA METÁLICA EM PERFIS "W", SEGUNDA DE CHAPA METÁLICA PERIFILADA DO TIPO "DECK" E= 2,5 MM + ENCHIMENTO COM ISOLAMENTO ACÚSTICO + BASE REGULAZIÇÃO COM PAINÉIS WROC 10 MM + ISOLAMENTO TÉRMICO E ACÚSTICO DE Lã DE VIDRO + TELA IMPERMEABILIZANTE DO TIPO VINÍLICO 2,5 MM + MANTA GEORELENANTE + BANDEIAS DE VEGETAÇÃO DE BAIXA DENSIDADE, PLANTANDO EM PERFIS DE ALUMÍNIO DE COR CINZA ESCURO INTERIOR COM TECTO FALSO EM PLADUR PERFORADO.

FE 01 FACHADA DO RESTAURANTE COMPOSTA POR REVESTIMENTO EXTERIOR EM VITRO MULTILAMINADO FIXADO POR ARANHAS A PERFIL METÁLICO EM "H" 100 MM X 120 MM. REVESTIMENTO INTERIOR COM O MESMO SISTEMA DE FIXAÇÃO + PLACAS PLADUR NAS ÁREAS HÚMIDAS COM ISOLAMENTO TÉRMICO E ACÚSTICO Lã DE ROCHA 80 MM. PAINÉIS METÁLICOS PERFORADOS PARA SOMBREAMENTO DO INTERIOR.

FI 01 REVESTIMENTO INTERIOR COM O MESMO SISTEMA DE FIXAÇÃO + PLACAS PLADUR NAS ÁREAS HÚMIDAS COM ISOLAMENTO TÉRMICO E ACÚSTICO Lã DE ROCHA 80 MM. PAINÉIS METÁLICOS PERFORADOS PARA SOMBREAMENTO DO INTERIOR.

PI 01 PAVIMENTO INTERIOR DAS ÁREAS COMUNS EM DECK SOBRE RIPADO DE MADEIRA + ISOLAMENTO TÉRMICO ASSENTE EM VIGAMENTO METÁLICO. ÁREAS HÚMIDAS EM MOSAICOS + BETONILHA SOBRE PAINÉIS WROC SUPOSTADOS POR RIPADO DE MADEIRA + VIGAMENTO METÁLICO.

PI 02 PAVIMENTO INTERIOR ÁREAS HÚMIDAS EM MOSAICOS + BETONILHA SOBRE PAINÉIS WROC SUPOSTADOS POR RIPADO DE MADEIRA + VIGAMENTO METÁLICO.

PE 01 PAVIMENTO EXTERIOR EM DECK SOBRE RIPADO E VIGAMENTO DE MADEIRA.

B 01 RECUPERAÇÃO DE VESTÍGIO ARQUEOLÓGICO DA ANTIGA RAMPA DO BALUARTE E RESPECTIVA PAREDE PORTANTE EM PEDRA DE CALÇAR, SEGUNDO A PLANTA DE 1911 DE SILVA PINTO. PAVIMENTO EM CALÇADA DE BASALTO GRADA SOBRE ENROCCAMENTO.

FI 02 REVESTIMENTO INTERIOR DO ESPAÇO EM ARGAMASSA DE CESSO + PLACAS PLADUR DE 15MM A 20MM DE ESPESURA FIXAS NO EXTRADORSO DE PERFIS VERTICAIS METÁLICOS. ISOLAMENTO ACÚSTICO Lã DE ROCHA 80 MM NO INTRADORSO DAS PLACAS PLADUR.

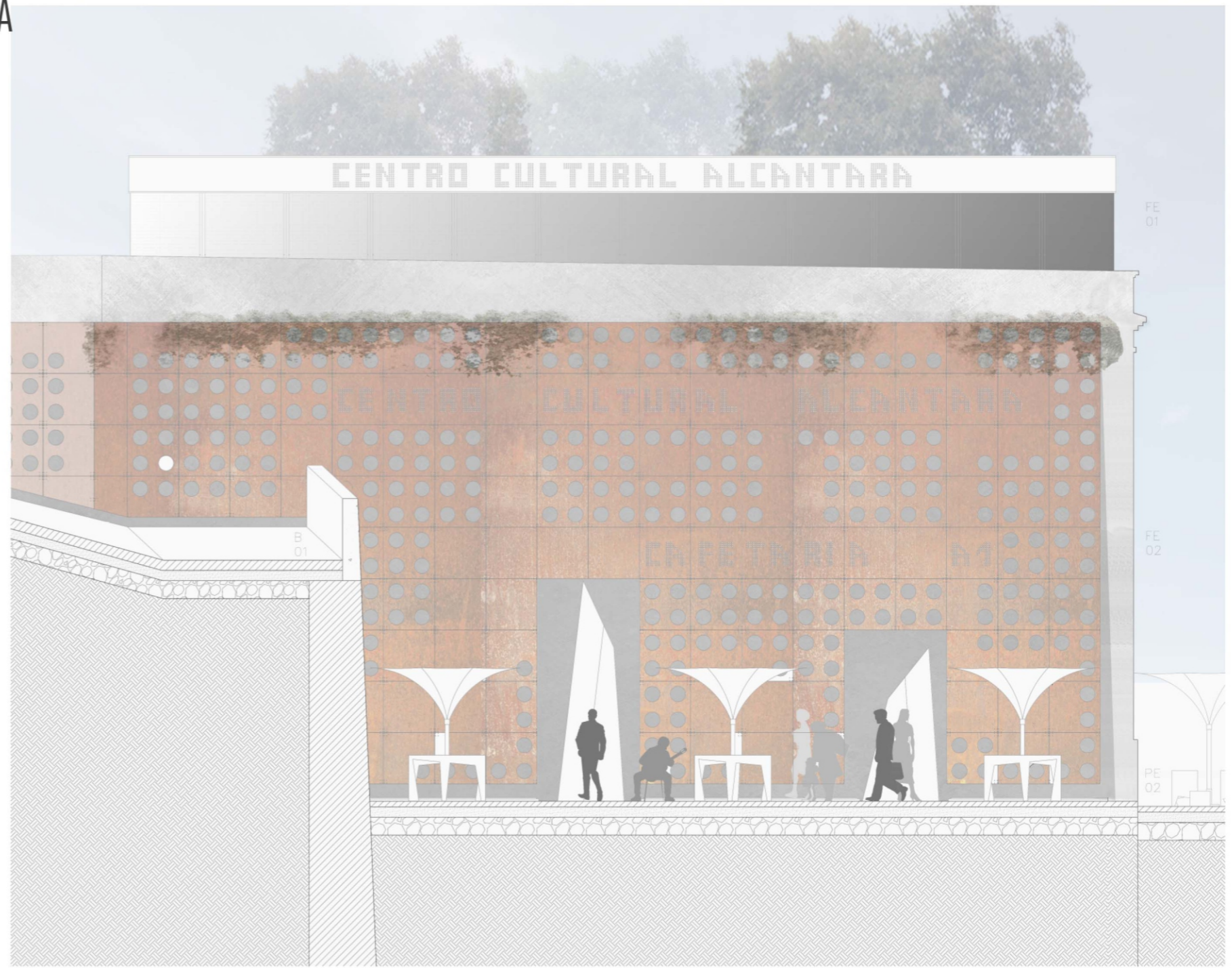
PI 03 PAVIMENTO INTERIOR DAS ÁREAS PÚBLICAS EM BETÃO AFAGADO. ÁREAS HÚMIDAS EM MOSAICOS SOBRE BETONILHA E PAVIMENTO DE BETÃO PRÉ-EXISTENTE.

PE 02 PAVIMENTO EXTERIOR EM CALÇADA TRADICIONAL PORTUGUESA MOGA, SOBRE CAMADA DE AREIA E BETONILHA DE REGULAZIÇÃO.

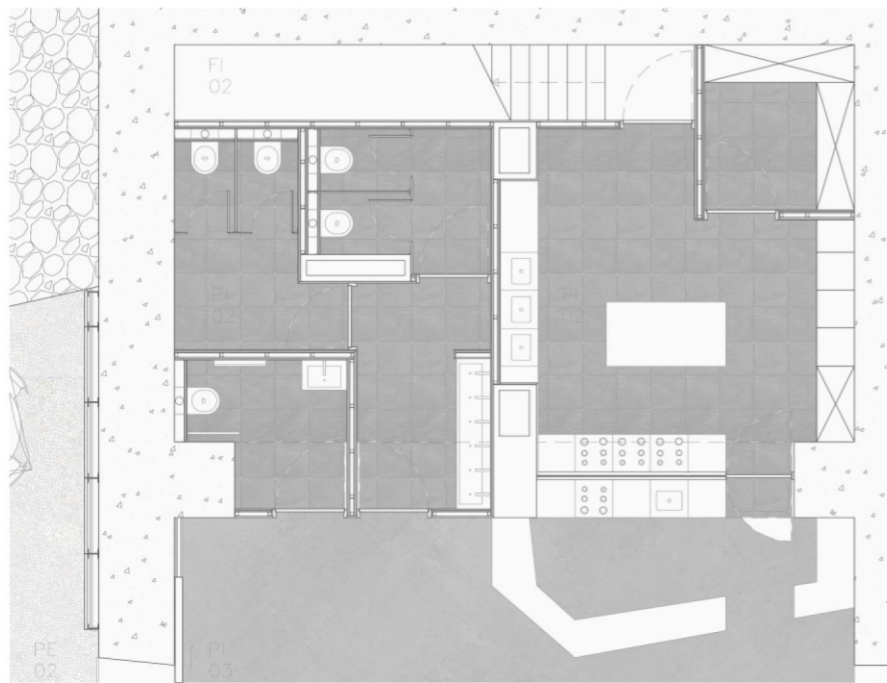
FE 02 FACHADA DA CAFETARIA COMPOSTA POR PAINÉIS DE AÇO CORTEN PERFORADOS, FIXADOS POR PERFIS VERTICAIS METÁLICOS EM "H" 120 MM X 160 MM.

FI 02 FACHADA DA CAFETARIA COMPOSTA POR PAINÉIS DE AÇO CORTEN PERFORADOS, FIXADOS POR PERFIS VERTICAIS METÁLICOS EM "H" 120 MM X 160 MM.

B=VESTÍGIOS ARQUEOLÓGICOS DO ANTIGO BALUARTE C= COBERTURA F= FACHADA; L=LANTERINIM; P=PAVIMENTO; V=CONDUTA DE VENTILAÇÃO;



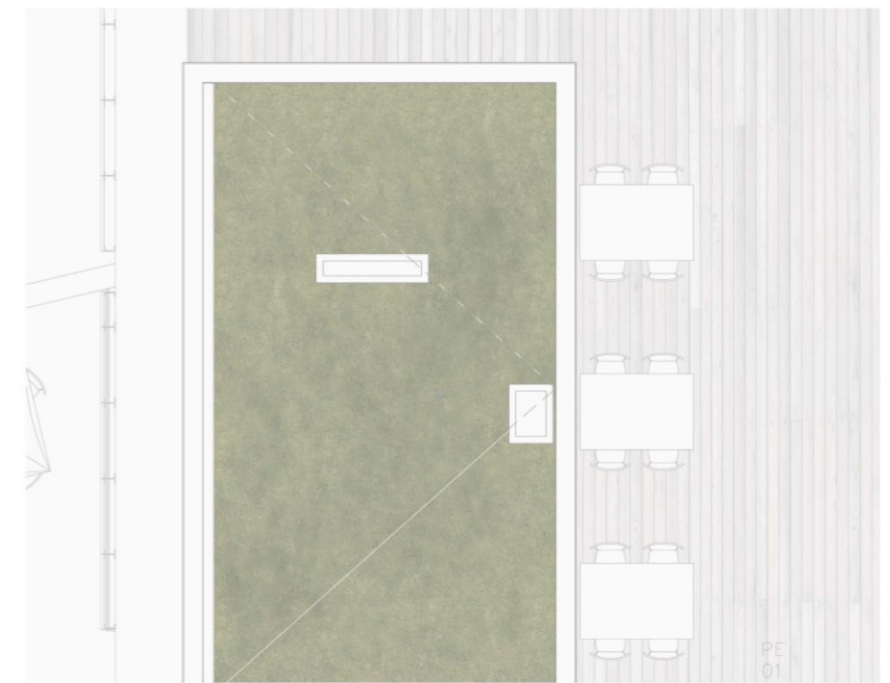
RENDIMENTO PRINCIPAL 1:50



PLANTA COTA 3,50m 1:50



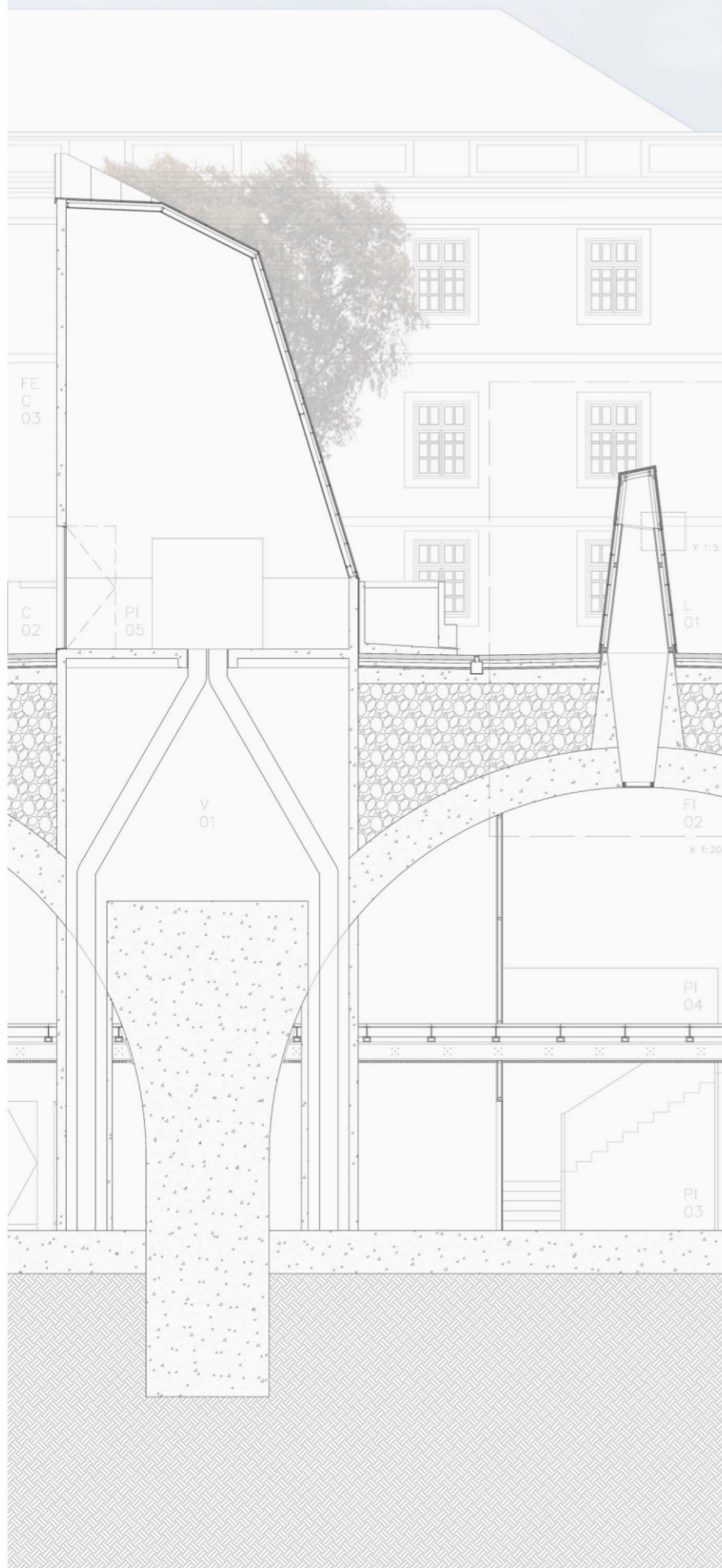
PLANTA COTA 11,00m 1:50



PLANTA COBERTURA 1:50

P14.0 A MEMÓRIA NA CIDADE E OS BALUARTE DE ALCÂNTARA

.DESENHOS TÉCNICOS/ ESCALA 1:50



CORTE TRANSVERSAL B 1:50

C 02 COBERTURA DOS ARMAZÉNS COMPOSTA POR ESTRUTURA PRIMÁRIA EM ABÓBADAS DE BETÃO + SECUNDA DE ENDOCAMENTO + BETONILHA DE REGULARIZAÇÃO + TELA IMPERMEABILIZANTE DO TIPO VINILICA + ISOLAMENTO TÉRMICO ROOFMATE 20MM + CASCALHO MIUDO COMPACTADO + CAMADA DE AREIA + BETONILHA DE REGULARIZAÇÃO E CAUÇADA PORTUGUESA MIUDA.

FE C 03 FACHADA E COBERTURA DA CONDUITA DE VENTILAÇÃO COMPOSTA POR ESTRUTURA PRINCIPAL MAÇA EM BETÃO E ESTRUTURA SECUNDA METÁLICA DE PERFIL "H" 80MMX60MM + PERFIS "H" 40MMX20MM HORIZONTAIS PARA FIXAÇÃO DE PAINÉIS VIROC E=10MM + PAINÉIS DE AÇO CORTEN ENCAIXADOS E APARAFUSADOS NO ANTERIOR.

V 01 CONDUITAS DE VENTILAÇÃO EM BETÃO E=150MM PARA CLIMATIZAÇÃO E EXTRACÇÃO DE AR (AVAC) DO TIPO "SELF-CONTAINED".

PI 02 PAVIMENTO INTERIOR ÁREAS HÚMIDAS EM MOSAICOS + BETONILHA SOBRE PAINÉIS VIROC SUPORTADOS POR RIPADO DE MADEIRA + VIDAMENTO METÁLICO.

PI 03 PAVIMENTO INTERIOR DAS ÁREAS PÚBLICAS EM BETÃO AFAGADO ÁREAS HÚMIDAS EM MOSAICOS SOBRE BETONILHA E PAVIMENTO DE BETÃO PRÉ-EXISTENTE.

L 01 LANTERNIM: ESTRUTURA PRIMÁRIA EM BETÃO ASSENTE ABÓBADA PRÉ-EXISTENTE + ESTRUTURA SECUNDA V EM PERFIS METÁLICOS "H" 60MMX40MM + PERFIS METÁLICOS "H" 40MMX20MM HORIZONTAIS PARA SUPORTE DE PAINÉIS PLADUR 10MM + PAINÉIS DE AÇO CORTEN ENCAIXADOS E APARAFUSADOS AO ANTERIOR ENCAIXE SUPERIOR DE VIDRO DUPLO MULTILAMINADO FIXO POR ARANHAS, REMATE DAS JUNTAS COM CHAPA DE ALUMÍNIO DE COR CINZA ESCURO. INTERIOR DA ABÓBADA COM ESTRUTURA METÁLICA FIXA AS PAREDES DE BETÃO VIDRO MULTILAMINADO INCLOR 10MM FIXO POR "GALGOS DE GALZING" + "TARUCEL" + SELAGEM DE SILICONE.

FI 02 REVESTIMENTO INTERIOR DAS ABÓBADAS EM ARGAMASSA DE GESSO + PLACAS PLADUR DE 15MM A 20MM DE ESPESURA FIXAS NO EXTRADORSO DE PERFIS VERTICAIS METÁLICOS. ISOLAMENTO TÉRMICO E ACÚSTICO LA DE ROCHA 80 MM NO INTRADORSO DAS PLACAS PLADUR.

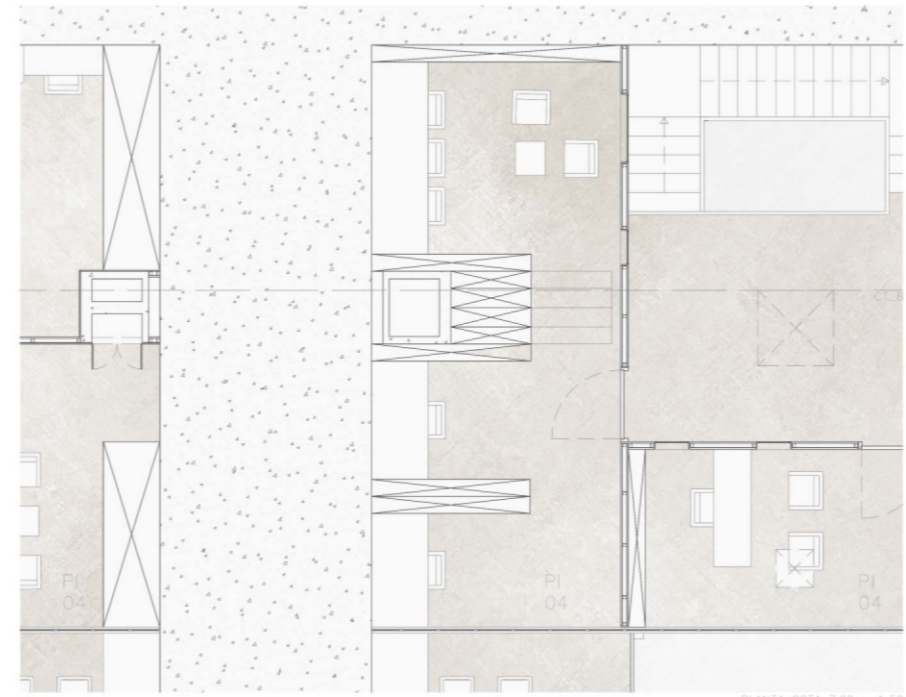
PI 04 PAVIMENTO INTERIOR DO MEZANINO COM ESTRUTURA PRIMÁRIA EM VIGAS DE AÇO DE PERFIL "H" 300MM + PERFIS METÁLICOS "O" PARA CABLAÇEM + PERFIS METÁLICOS "H" 120MM X 160MM INTERVALADOS POR ISOLAMENTO ACÚSTICO E TÉRMICO LA DE ROCHA 80MM + PAINÉIS VIROC 50MM

PI 05 PAVIMENTO INTERIOR DA COBERTURA DA CONDUITA DE VENTILAÇÃO EM BETÃO AFAGADO

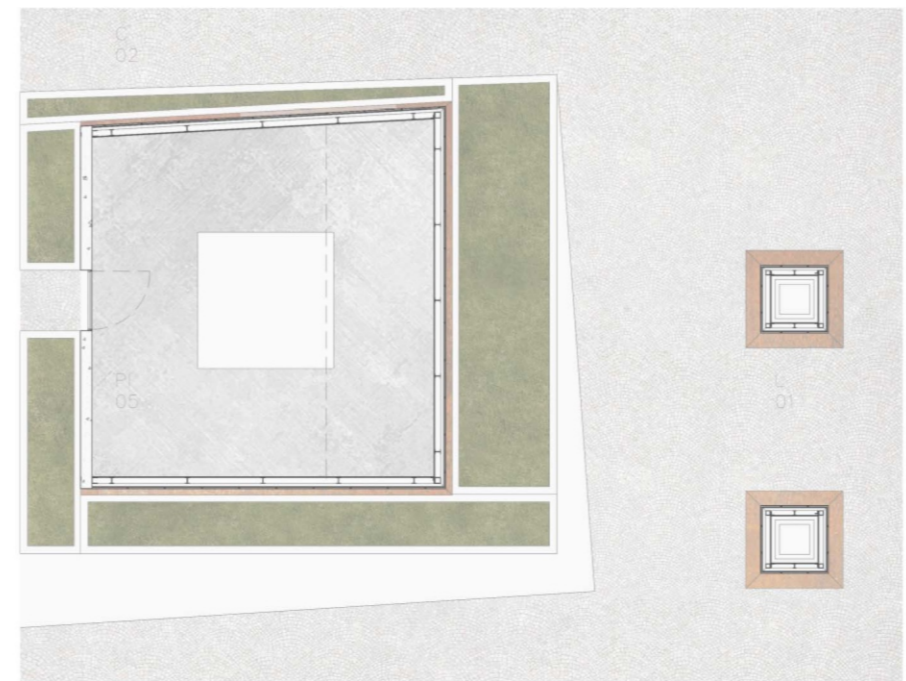
B=VESTIGOS ARQUEOLÓGICOS DO ANTIGO BALUARTE C= COBERTURA F= FACHADA L=LANTERNIM P=PAVIMENTO V=CONDUITA DE VENTILAÇÃO;



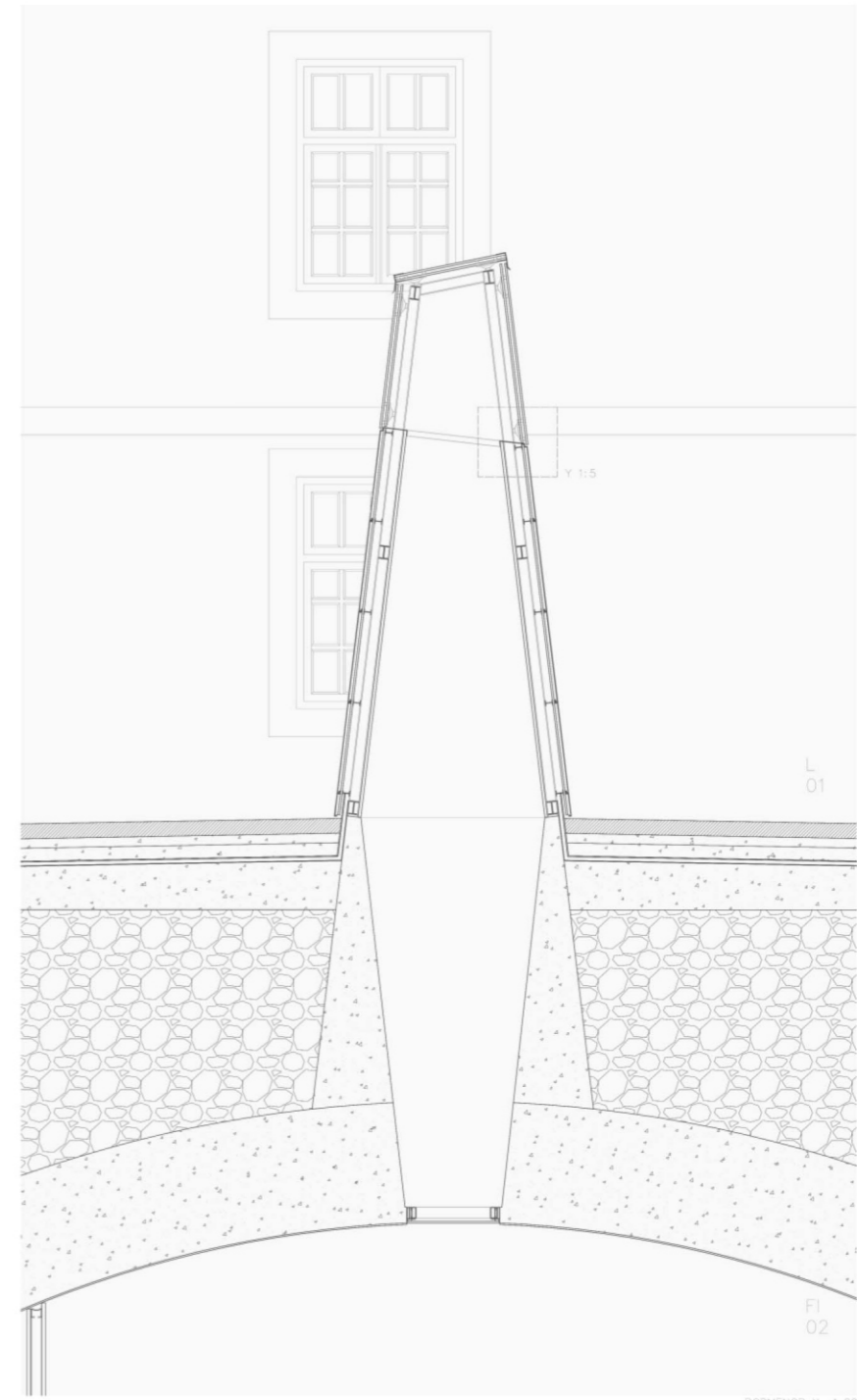
PLANTA COTA 3.50m 1:50



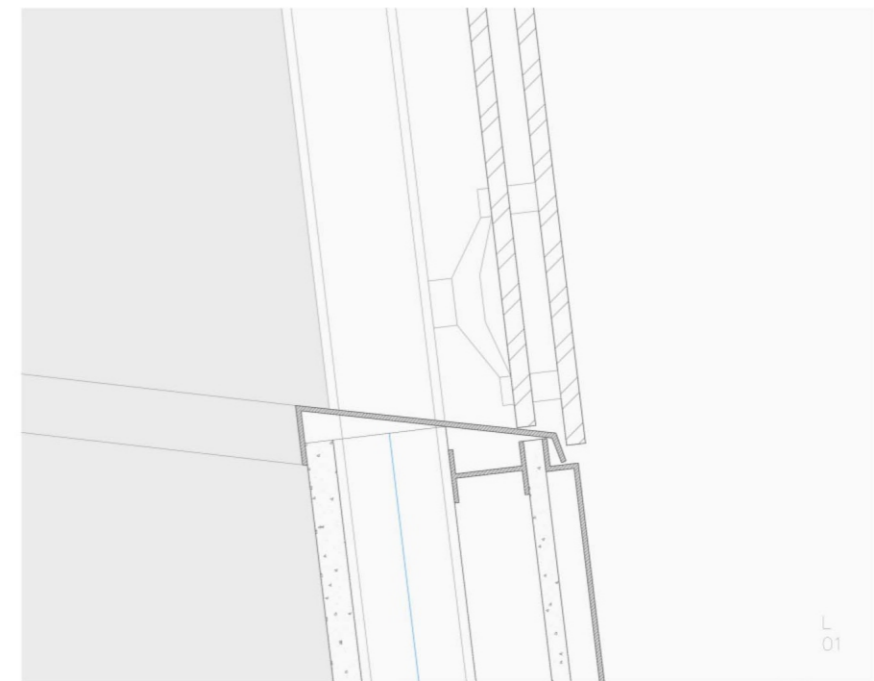
PLANTA COTA 7.00m 1:50



PLANTA COTA 11.00m 1:50



PORMENOR X 1:20



PORMENOR Y 1:5